

ENGODO EM PÍLULAS HOMEOPÁTICAS

A terapia alternativa é tão ineficaz quanto o placebo

A homeopatia não produz benefícios mais significativos do que o placebo. O tratamento é baseado em pílulas inertes e sem eficácia. A constatação é da revista britânica *The Lancet*, uma das mais importantes publicações científicas na área médica, que publicou recentemente um artigo sobre o tema. Em breve entrevista, o neurologista Rogério Tuma, colunista de *CartaCapital*, comenta as conclusões apresentadas pelo estudo.

CartaCapital: A homeopatia funciona?

Rogério Tuma: Todos os estudos sérios, realizados com fundamentos estatísticos e científicos, mostram que a homeopatia não tem nenhum efeito significativo no tratamento das doenças. O paciente tem a sensação de que está recebendo os cuidados necessários e isso contribui para a melhoria do quadro clínico.

CC: Por que isso acontece?

RT: Além do poder de convencimento do médico homeopata, há doenças associadas a componentes emocionais, como a rinite e a asma. É sabido que o estado de humor das pessoas interfere na evolução das moléstias, sejam elas quais forem. Pelo fato de se sentirem cuidados, os pacientes podem ter alguma melhora.

CC: Quais são os riscos associados ao consumo das drogas homeopáticas?

RT: Apesar de não terem malefícios como droga, a existência dessas pílulas inertes acaba por atrasar e dificultar o acesso do paciente à melhor terapêutica que a medicina poderia oferecer. Perde-se um tempo crucial. Às vezes, o paciente

abandona um tratamento cientificamente comprovado para adotar uma terapia alternativa, sem a mesma eficácia. O artigo da revista *The Lancet* cita, como exemplo, o caso de um medicamento homeopático para prevenir a malária. Isso dá uma falsa sensação de segurança para quem visita áreas onde a doença é endêmica.

CC: O que as autoridades podem fazer?

RT: Cabe ao governo e aos conselhos de medicina preparar campanhas de esclarecimento sobre os riscos e a falta de eficácia desses tratamentos.



OLGA VILAHOU

TUMA. "Perde-se tempo com remédios inúteis"

Até para que a população desenvolva o senso crítico. Caso contrário, os pacientes continuarão a se automedicar com drogas ineficazes. Se estou com tosse, pego um remedinho homeopático para a tosse. Se estou com dor de cabeça, a mesma coisa. Cria-se a sensação de que, na prateleira, há solução para tudo.